



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, TERÇA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 2014

HOSPITAL

São José detalha dívida dos serviços da capital

Representantes do Hospital São José entregaram planilhas ao Ministério Público do Estado (MPE) com a discriminação de uma dívida no valor de R\$ 3,4 milhões correspondente aos serviços prestados pela unidade hospitalar ao município de Aracaju desde o ano de 2011. O débito é referente aos atendimentos das áreas de urgência mental, cirurgias de média complexidade, UTI e no serviço hospitalar referencial (SHR) aos pacientes álcool e drogas. Uma cópia do documento também foi entregue aos representantes do município presentes na audiência pública realizada ontem, 21, no MP, onde já foi marcada uma reunião para o dia 1º de agosto, para a discutir questão.

Ao apontar que cerca de 70% dos recursos do Hospital São José são provenientes dos atendimentos do Sistema Único de Saúde (SUS), a diretora administrativa da unidade hospitalar, Kedma Vasconcelos, afirma que os serviços são contínuos, sem a possibilidade de suspensão das atividades. “Mesmo com essa dívida, cujos valores são decorrentes de pagamentos que não foram efetuados na sua integralidade desde a gestão passada, e que estão em aberto ainda, ainda assim demos continuidade aos atendimentos e agora estamos apresentando esse passivo para que haja o pagamento da dívida. Entregamos cópia das planilhas ao MP e ao município e agora vamos aguardar a confirmação do débito para discutir a situação”, afirmou Kedma Vasconcelos.

De acordo com o promotor de Justiça, Alex Maia Esmeraldo de Oliveira, um encontro de contas será feito pelo município, através da Secretaria Municipal de Saúde, para a viabilização do pagamento dos recursos à unidade hospitalar. “O município realizará o confronto dos débitos, cujo valor inicial no momento da instauração do inquérito era de R\$ 2 milhões, e que agora, conforme a planilha apresentada pelo São José, está em R\$ 3,4 milhões. Agora será feita uma análise de notas fiscais pelo setor financeiro do município para que então possamos discutir e viabilizar o pagamento da dívida. Apesar do débito, o hospital garantiu que não há possibilidade de comprometimento dos serviços prestados à população”, ressaltou o promotor.